

A história da Sopa de Pedra

07/08/2015 por clbadmin

Artigo original em <http://eventreference.org/2015/06/29/stone-soup/>

Traduzido para Português Brasileiro por Fred Cury.

(texto em itálico retirado da publicação original

em <http://www.extremelinux.info/stonesoup/stonesoup.html>)

Num tempo distante, algures na Europa do Leste pós-guerra, houve uma grande fome que levou as pessoas de forma mesquinha, a armazenar toda a comida que encontravam, escondendo-a mesmo de seus amigos e vizinhos. Um dia um soldado errante chegou à aldeia e começou a fazer perguntas, como se estivesse a planear pernoitar por lá.

“Não há nada para comer na província inteira” disseram-lhe. “É melhor continuar a andar”.

“Ah, mas eu tenho tudo o que preciso”, ele disse. “De fato, eu estava pensando em fazer uma sopa de pedra, para partilhar com todos vocês”. Ele retirou um caldeirão de ferro de sua carroça, encheu-o com água, e acendeu uma fogueira por debaixo dele. Depois, com grande cerimônia, ele pegou numa pedra perfeitamente vulgar, que tinha num saco de cor violeta e atirou-o para a água.

A esta altura, ouvindo os rumores de comida, a maioria dos habitantes aglomeraram-se na praça ou observavam pelas suas janelas. Enquanto o soldado cheirava o vapor e lambia os lábios em antecipação, a fome começou a sobrepor-se ao seu ceticismo.

“Ahh” disse o soldado para si mesmo de forma audível, “como eu gosto de uma sopa saborosa. Uma sopa de pedra com cenoura é claro – não há nada melhor”. Rapidamente um habitante se aproximou de forma hesitante, segurando uma cenoura que tinha trazido do esconderijo, e colocou-a dentro do caldeirão.

“Capita” gritou o soldado. “Sabe, eu uma vez provei sopa de pedra com cenoura e um pouco de carne de fumeiro, e era digno de reis.”

O talhante da aldeia conseguiu arranjar um pouco de carne de fumeiro... e assim foi, outros trouxeram batatas, cebolas, cogumelos e por aí adiante, até haver uma refeição deliciosa para todos. Os habitantes ofereceram ao soldado uma quantia elevada de dinheiro pela pedra mágica, mas ele recusou-se a vender e continuou a sua viagem no dia seguinte. O moral da história é que, trabalhando em conjunto, com todos contribuindo da forma que puderem, o bem comum é alcançado.

Sem sombra de dúvidas existem pessoas que terão pelo menos mantimentos para 2 semanas, mas a vasta maioria de pessoas muito provavelmente, não terão o suficiente de tudo o que é necessário para suprimir as necessidades básicas durante a Reinicialização ao Sistema Financeiro / Bancário.

Como a história da Sopa de Pedra mostra, isto não precisa ser um obstáculo intransponível. Ter refeições comunitárias, é uma forma excepcional de resolver o problema de alimentar um grupo de vizinhos, se o comércio estiver inoperante. Outros costumes locais de juntar amigos, família e vizinhos também podem ser utilizados. Em algumas culturas, estes eventos são prática comum. Por uma série de razões óbvias, estas ideias específicas poderão não resultar em muitas regiões.

Contudo, a ideia consiste em adaptar as tradições locais para preencher uma necessidade, durante um tempo de grandes confusões e incertezas.

Mesmo em zonas urbanas, ou comunidades que sejam predominantemente vegetarianas, estas ideias podem ser adaptadas com grande sucesso.

Veja o link seguinte para conhecer uma tradição semanal numa comunidade de São Francisco:

<http://sf.funcheap.com/event-series/free-community-dinner/>



Repetindo o moral da história da sopa de pedra:

“Trabalhando juntos, com todos contribuindo da melhor forma que puderem, o bem comum é alcançado.”

Se a ingenuidade humana for recebida com uma dose imensa de compaixão, as pessoas poderão ajudarem-se e ultrapassarem qualquer período de tempo difícil. Desta vez não será diferente. A Humanidade pode e prosperará durante o EVENTO.